

EFEITO DO PESO DE MUDA TIPO PEDAÇO DE RIZOMA NO
ENRAIZAMENTO INICIAL DA BANANEIRA DO CULTIU
VAR NANICÃO (*Musa acuminata* AAA) (1)

Ronaldo Veloso Naves*
Lincoln F. Zica*
Iraídes Fernandes Carneiro*

INTRODUÇÃO

Com o incremento do cultivar Nanicão (*Musa acuminata* AAA) no Estado de Goiás, motivado principalmente pelo declínio do plantio de cultivares mais nobres como a banana Maça (*Musa sp.* AAB), em face a susceptibilidade desta ao mal do Panamá (*Fusarium oxysporum f. cubense*), a procura do material de propagação tornou-se intensa, exigindo a utilização de mudas tipo pedaço de rizoma.

A utilização deste método de propagação traz grandes vantagens, como economia no transporte, maior rendimento de material de plantio e melhor controle fitossanitário. Não se conhece contudo um peso mínimo suficiente para garantir um enraizamento de rizoma adequado.

Estudando o enraizamento inicial da bananeira em relação ao peso de rizoma FALAGUASTA (1971), encontrou que, mudas com 450 g apresentam maior velocidade de enraizamento mas não chegaram a conclusões definitivas, su

(1) Recebido para publicação em Dezembro de 1977.

(*) Docentes do Deptº de Horticultura da EAV - UFGO.

gerindo estudos subsequentes. Por outro lado SOUZA (1973), recomenda o uso de mudas com 500 g somente quando houver falta de material para plantio. Em recomendações para o cultivo da bananeira Maça (*Musa sp.* AAB) ZICA (1976), aconselha não usar pedaços de rizomas menores que 1,0 Kg para evitar falhas, concordando com SIMÃO (1971). Em seu trabalho RAZERA (1976), recomenda pedaços de rizoma um pouco maiores ou seja com 1,5 Kg. Quando usou pedaços de rizoma com 250 g FALAGUASTA (1973), encontrou que o ciclo da cultura era aumentado. CHAMPION (1968), aconselha cortar o rizoma de uma planta vigorosa em três ou quatro pedaços, embora MOREIRA (1971), afirma ser este tipo de muda quase desconhecido nos meios bananícolas da América Central e Caribe.

No presente trabalho objetivou-se determinar o efeito do peso do pedaço de rizoma no enraizamento inicial da bananeira do cultivar Nanicão (*Musa acuminata* AA A).

MATERIAL E MÉTODOS

Para a realização deste trabalho, foram retirados os rizomas de bananas Nanicão (*Musa acuminata* AAA) em um bananal deste cultivar, instalado na Escola de Agronomia e Veterinária da Universidade Federal de Goiás.

Depois de lavados, cortaram-se as raízes, e retiraram-se pedaços de 1.500 g, 1.000 g, 750 g, 500 g, e 0,250 g destes rizomas. Esses pedaços foram partidos de modo que, em cada pedaço ficasse pelo menos um olho viável.

Após serem plantados, esperou-se a emissão da primeira folha, e efetuou-se o arranquio das mudas. As raízes dessas mudas foram cortadas, lavadas e colocadas na estufa a 60°C até que apresentassem pesagem constante.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Pela análise dos dados, encontrou-se uma relação positiva entre o peso de rizoma e peso de raí-

zes, expressa pela fórmula $Y = 2,49 + 0,004 X$, como se vê na figura 1. O coeficiente de correlação encontrado foi $r = 0,56$.

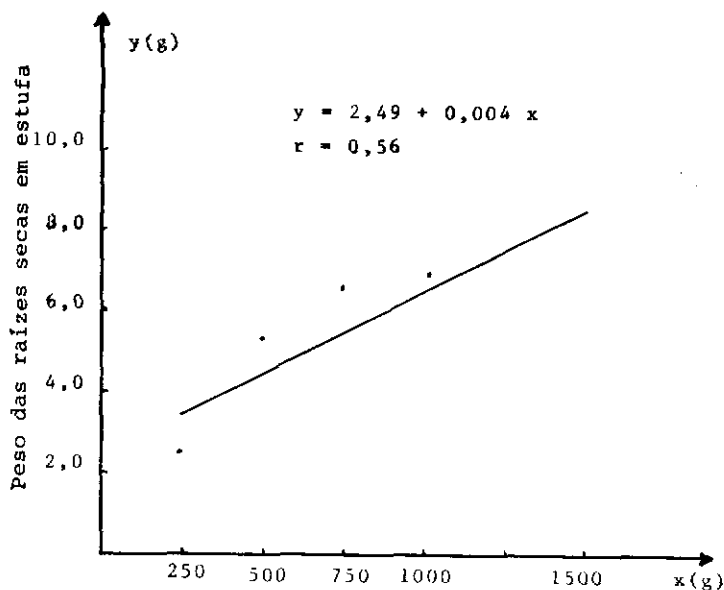


Fig. 1 - Relação entre o peso de rizoma e peso seco de raízes.

Depois de feitas as análises estatísticas, verificou-se que a produção de raízes pelas mudas foi proporcional ao pêso do pedaço de rizoma.

As mudas com pêso de 1.500 g apresentaram brotação mais rápida, maior produção de raízes secas, com 90% de pegamento. Aproximadamente 65% dos pedaços de rizoma com 1.000 g tiveram brotação excelente, mas com pêso de raízes secas abaixo daquelas produzidas pelas de 1.500 g. Os rizomas com 250 g, 500 g e 750 g apresentaram brotação da ordem de 80%, mas com menor produção média de raízes por muda.

RESUMO E CONCLUSÕES

O uso de mudas do tipo pedaço de rizoma, vem, a cada dia, sendo procurado intensivamente como material de propagação de bananeiras. Porém ao se trabalhar com esse tipo de mudas há necessidades de se conhecer o efeito do peso do rizoma em relação ao seu enraizamento inicial, pois quanto maior o peso das raízes, melhores serão as mudas.

De acordo com a análise estatística concluiu-se que: há um maior enraizamento em pedaços de rizomas de maior peso.

SUMMARY

Pieces of rootstalk are being used more and more intensively as a means of reproducing banana plants. However, in order to work effectively with this means of reproduction, it is necessary to know the effect of the rootstalk's weight when it is first planted, because the greater the weight of the rootstalk, the better the shoots will be.

On the basis of statistical analysis, it was concluded that the heavier pieces of rootstalk root better.

BIBLIOGRAFIA

CHAMPION, J. 1968. El Plantano. Le Bananier. 1.^a Ed. Barcelona Editorial Blume. 247 p.

FALAGUASTA, V. de P. *et alii* (1971). Efeito do peso de rizomas na velocidade de bananeiras. Anais do I Congresso Brasileiro de Fruticultura. Vol. I Campinas, S.P. 149 - 158.

FALAGUASTA, U. de P. *et alii* (1973). Estudo do Desenvolvi-

mento da bananeira "Prata" na baixada de Sepetiba. II Congresso Brasileiro de Fruticultura. Viçosa, MG.

MOREIRA, R. S. 1973. Relatório de Viagem às Regiões Bananeiras da América Central e Caribe. I.A.C. Campinas, São Paulo. 63 p.

RAZERA, E. 1967. Plantio e Cultivo da Bananeira. In Bananeira cultura. Curso Optativo, ESALQ. Piracicaba. p. 22 - 23.

SIMÃO, S. 1971. Manual de Fruticultura. Editôra Agronômica Ceres. São Paulo. p. 212 - 213.

SOUZA, M. M. *et al* (1973). Estudo Comparativo de tipos de mudas de bananeira cv prata. II Congresso Brasileiro de Fruticultura. Viçosa, MG.

ZICA, L. F. 1976. A Cultura da Bananeira Maça, UFGO, Goiânia. 25 p. (mimeografado).